



**CRUESP**

**Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas**

São Paulo, 29 de julho de 2005.

Of. CRUESP nº 22/2005

A Sua Excelência o Senhor Governador **GERALDO ALCKMIN**  
Digníssimo Governador do Estado de São Paulo  
Palácio dos Bandeirantes  
Avenida Morumbi, 4500, Morumbi  
São Paulo, SP

**Senhor Governador,**

Em decorrência de nossas previsões relativas à expansão da Universidade de São Paulo, Universidade Estadual Paulista e Universidade Estadual de Campinas, bem como à Execução Orçamentária e Financeira dessas instituições para o exercício de 2006, o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas — CRUESP solicita respeitosamente a atenção de Vossa Excelência para as seguintes proposições:

### **Programa de Expansão de Vagas**

Com o apoio e respaldo do Governo Estadual, o CRUESP, em resolução de 19 de janeiro de 2001, propôs pela primeira vez no Estado, uma política conjunta das três Universidades Estaduais Paulistas para ampliação de vagas no Ensino Superior Público.

Naquela oportunidade, foi identificada a necessidade de superar, em caráter de urgência, o índice de pouco mais de 10% de vagas do ensino superior paulista até então oferecidas pelo sistema estadual público. Diante deste desafio, nossas três universidades públicas direcionaram seus esforços para expandir a quantidade de vagas em cursos de graduação à razão de 5% ao ano.

Passados quatro anos desde a concepção do programa é possível afirmar que a expansão de vagas foi extremamente arrojada e bem sucedida, em vista do objetivo inicial e do aporte de recursos extralimite consignado nos respectivos orçamentos. Conforme evidenciado, no decorrer do programa a ampliação superou a meta inicialmente prevista de 5% ao ano, devendo beneficiar 20.103 novos alunos (Quadro 1).

<b>Quadro1</b>								
<b>Ampliação do número de vagas de graduação e número de alunos beneficiados</b>								
<b>Unidade/ Ano</b>	<b>USP</b>		<b>UNESP</b>		<b>UNICAMP</b>		<b>TOTAL</b>	
	<b>Vagas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Alunos</b>	<b>Vagas</b>	<b>Alunos</b>
	<b>Criadas</b>	<b>Beneficiados</b>	<b>Criadas</b>	<b>Beneficiados</b>	<b>Criadas</b>	<b>Beneficiados</b>	<b>Criadas</b>	<b>Beneficiados</b>
2001	189	189	130	130	45	45	<b>364</b>	<b>364</b>
2002	457	835	500	760	495	585	<b>1.452</b>	<b>2.180</b>
2003	520	2.001	1.025	2.415	240	1.365	<b>1.785</b>	<b>5.781</b>
2004	216	3.383	110	4.180	120	2.265	<b>446</b>	<b>9.828</b>
2005	1.020	5.785	60	6.005	-	3.165	<b>1.080</b>	<b>14.955</b>
2006	385	8.383	-	7.700	-	4.020	<b>385</b>	<b>20.103</b>
<b>Total</b>	<b>2.787</b>	<b>8.383</b>	<b>1.825</b>	<b>7.700</b>	<b>900</b>	<b>4.020</b>	<b>5.512</b>	<b>20.103</b>

No Programa de Expansão de Vagas que vem sendo implantado pela USP, parcela expressiva dos recursos extra-orçamentários foi direcionada para viabilizar a infra-estrutura dos novos campi, a saber, USP-LESTE e Campus II São Carlos. Esses investimentos possibilitaram a criação de 1250 novas vagas. A expansão nos campi existentes se deu tanto com a criação de novos cursos como com a ampliação de vagas naqueles já existentes.

A atuação da USP no Programa PEC — Formação Universitária, instituído e financiado pela Secretaria Estadual de Educação, compreendeu a formação de 1.745 professores da rede estadual e de 2.023 da rede municipal.

Na UNESP, além da criação de 260 vagas no ano de 2003 em cursos tradicionais, foram criados 27 novos cursos no biênio 2002-2003 com 1.000 novas vagas sendo oferecidas. No entanto, o impacto mais significativo do Programa foi a implantação de 7 novos *campi* e 8 novos cursos nas cidades de Registro, Itapeva, Sorocaba, Ourinhos, Dracena, Tupã e Rosana, com a criação de 345 vagas em 2003, que atualmente beneficiam 1.035 alunos de graduação.

Nos últimos cinco anos, a UNICAMP teve uma ampliação de 900 vagas em seus cursos de graduação, evoluindo de 2.355 vagas anuais em 2000 para 3.255 em 2005, o que representa um acréscimo de 38% ao número de vagas. Essa expansão, cujo impacto é cumulativo ao longo dos anos, beneficiou 3.165 estudantes em 2005 e beneficiará 4.020 em 2006. No caso da UNESP, no ano de 2000 foram oferecidas 5.085 vagas; já em 2005, o vestibular da universidade ampliou essa oferta para 6.910 vagas, representando um acréscimo de 36%. A USP em 2005 apresentou 39% de acréscimo, se comparado com o mesmo período das suas co-irmãs.

Os recursos do Governo do Estado para a expansão de vagas permitiram também a implementação, em 2002, do Curso de Formação de Professores (Proesf), importante no contexto do processo de inclusão social pelo efeito multiplicador que tem junto à sociedade. O curso é ministrado pela Faculdade de Educação da UNICAMP e se destina aos professores da rede pública de Educação Infantil e de Ensino Fundamental dos 20 municípios da Região Metropolitana de Campinas. Com 400 vagas oferecidas anualmente, o curso dá aos professores da rede a oportunidade de titulação superior em Pedagogia, qualificação fundamental para a melhoria do processo educacional nas escolas públicas da região.

Como é também do conhecimento de Vossa Excelência, os investimentos necessários para uma determinada ação de aumento de vagas não ocorrem todos no ano de abertura das vagas adicionais: há salas de aula, laboratórios e equipamentos de infra-estrutura que devem ser providenciados até o quarto ou quinto ano. Dessa forma, considerando que as ações de aumento de vagas empreendidas pelas três Universidades ocorreram de 2002 a 2005, ainda há compromissos de investimentos a serem cumpridos.

Sendo assim, e visando dar continuidade ao Programa, apresentamos a seguir, no Quadro 2, a estimativa de recursos orçamentários extralimite para 2006.

**Quadro 2**  
**Compromissos já assumidos em função**  
**das vagas criadas de 2002 a 2006**

Valores Nominais	Em R\$ milhões
<b>Universidade</b>	<b>Previsão para 2006</b>
USP	
Vários Campi	37,86
Zona Leste	34,81
UNESP	57,06
UNICAMP	27,03
<b>TOTAL</b>	<b>156,76</b>

A consolidação de todas as iniciativas tomadas a partir de 2001 no âmbito do Programa de Expansão de Vagas representará uma forte pressão sobre o orçamento das Universidades nos próximos anos. As despesas anuais de pessoal e outros custeios para manutenção dessas atividades estão estimadas em R\$ 69,3 milhões para a USP, R\$ 50,2 milhões para a UNESP e R\$ 19,3 milhões para a UNICAMP.

Paralelamente a esse esforço, a UNICAMP está analisando projetos para implantação de novos cursos em terreno localizado na cidade de Limeira. Os estudos realizados até o momento prevêem a criação de 12 cursos, com o oferecimento de 1.000 novas vagas no vestibular, ou seja, mais 4.000 alunos a partir do funcionamento integral do novo campus.

Para a viabilização deste projeto, solicitamos o apoio de Vossa Excelência para a liberação dos recursos extralimite abaixo discriminados, observando que a implantação gradual dos cursos depende do aporte de recursos permanentes para contratação de docentes, funcionários e despesas de custeio.

<b>Quadro 3</b>					
<b>Necessidade de recursos para implantação do Campus de Limeira.</b>					
Valores Nominais			Em R\$ milhões		
<b>Discriminação da Despesa</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Obras	20,0	20,0	20,0	20,0	-
Pessoal *	-	3,75	7,5	11,25	15,0
Custeio *	-	0,75	1,5	2,25	3,0
<b>TOTAL</b>	<b>20,0</b>	<b>24,5</b>	<b>29,0</b>	<b>33,5</b>	<b>18,0</b>
(*) Despesas de caráter permanente					

### **Incorporação das Instituições de Ensino Superior Isoladas**

Por solicitação de Vossa Excelência, a USP e a UNESP vem estabelecendo tratativas internas e junto aos órgãos estaduais envolvidos, com o intuito de viabilizar a incorporação da FAENQUIL, FAMEMA e FAMERP. Encontra-se em fase mais avançada o processo referente à incorporação da FAENQUIL à USP. Além de envolver problemas patrimoniais, financeiros e orçamentários, o projeto de incorporação das três entidades isoladas, requer também uma adequação de cargos públicos e funções autárquicas.

No que se refere à questão orçamentária e financeira, nossa avaliação sobre os custos dessas incorporações prevê um aporte adicional de recursos ao orçamento da USP e UNESP da ordem de R\$ 108,7 milhões, distribuídos conforme o Quadro 4.

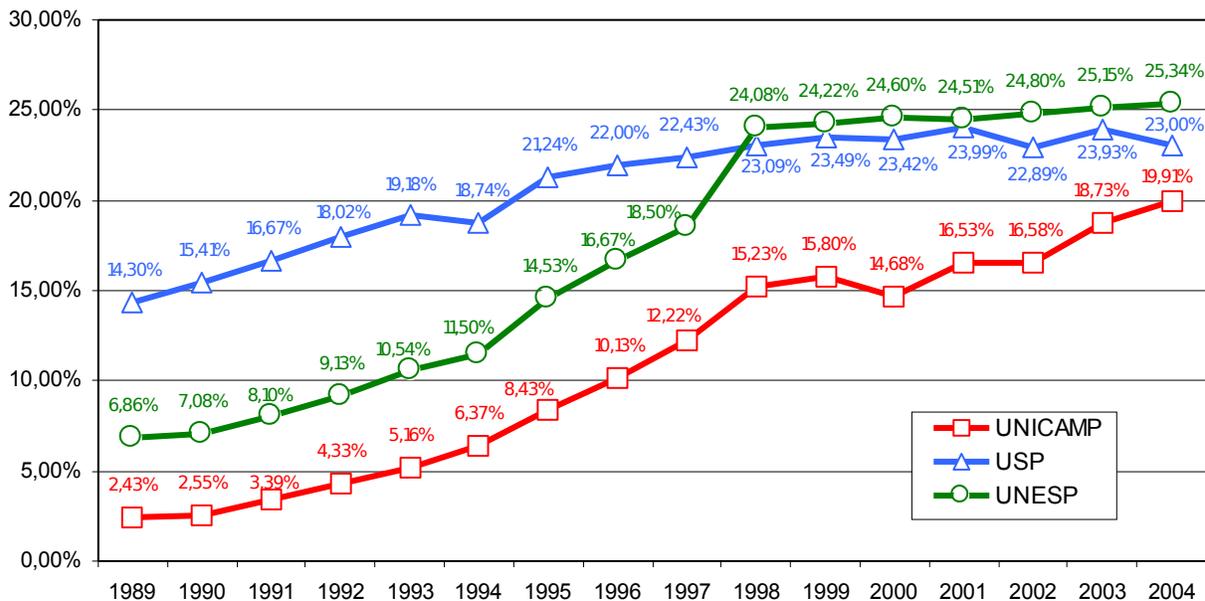
<b>Quadro 4</b>			
<b>Recursos necessários para incorporação de Faculdades Isoladas</b>			
<b>Faculdade</b>	<b>Universidade</b>	<b>Acréscimo no Orçamento</b>	
		<b>Em R\$ milhões</b>	<b>Percentual ICMS-Líquido</b>
FAENQUIL	USP	27,0	0,07
FAMEMA	UNESP	48,0	0,125
FAMERP	UNESP	33,7	0,09
<b>TOTAL</b>		<b>108,7</b>	<b>0,285</b>

### **Problemas estruturais das universidades estaduais paulistas**

Aos avanços do programa de expansão e do notável crescimento dos indicadores físicos das três universidades — USP, UNESP e UNICAMP — se contrapõe uma crescente rigidez da capacidade de financiamento do custeio e investimento necessários à manutenção dessas instituições, decorrente das responsabilidades orçamentárias que o modelo de Autonomia definiu em sua origem. O mecanismo de financiamento implantado em 1989 deixou de considerar uma série de fatores, criando dificuldades estruturais insolúveis para as Universidades Estaduais Paulistas.

Não obstante a implementação de uma política de racionalização de custos que se traduziu em diversas medidas de enxugamento e de austeridade administrativa, as pressões sobre o orçamento advindas do crescimento do quadro de pessoal aposentado estatutário, que continua vinculado à folha de pagamento, e do aumento da demanda de serviços oferecidos pelos hospitais universitários reduziram drasticamente o orçamento de custeio e investimento das Universidades. Para que se possa ter uma dimensão da evolução da participação percentual das despesas com aposentados no orçamento das três Universidades e seus reflexos sobre as demais despesas, segue a Figura 1.

**Figura 1 — Participação percentual das despesas com aposentados no Orçamento — 1989 a 2004**



### Considerações finais

Com base nas considerações ora apresentadas, e cientes da importância para Vossa Excelência do desenvolvimento do ensino superior público que se oferece em nossas três universidades, consolidamos a seguir a necessidade de recursos para continuidade e manutenção das ações até aqui implementadas.

#### a) Recursos extralimite — Orçamento 2006

Valores Nominiais		Em R\$ milhões			
Investimentos	USP	USP Zona Leste	UNESP	UNICAMP	TOTAL
⌘ Compromisso já assumidos/Vagas criadas de 2002 a 2006.	37,86	34,81	57,06	27,03	156,76
⌘ Implantação Campus de Limeira	-	-	-	20,00	20,00
<b>TOTAL</b>	<b>37,86</b>	<b>34,81</b>	<b>57,06</b>	<b>47,03</b>	<b>176,76</b>

b) Despesas de caráter permanente — Pessoal e Custeio

Empreendimento	Acréscimo da quota-parte das Universidades sobre o ICMS Líquido			
	USP	UNESP	UNICAMP	TOTAL
↳ Vagas criadas de 2002 a 2006.	0,18%	0,13%	0,05%	0,36%
↳ Implantação do campus de Limeira.	-	-	0,05%	0,05%
↳ Incorporação das Faculdades Isoladas.	0,07%	0,215%	-	0,285%
<b>TOTAL</b>	<b>0,25%</b>	<b>0,345%</b>	<b>0,10%</b>	<b>0,695%</b>

Agradecendo antecipadamente pela atenção de Vossa Excelência, aproveitamos a oportunidade para renovar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, com que nos subscrevemos.

Atenciosamente,

**MARCOS MACARI**  
**Presidente do CRUESP**